

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Mestrado em Comunicação
Disciplina: Método em Comunicação**

Artigo Final

Métodos de Pesquisa para Redes Sociais

Autor: UC11591371 – Adriano Paulino Menezes

Orientadora: Dra. Luíza Mônica Assis da Silva

**Brasília – DF
Junho de 2016**

Ofereço este trabalho para a minha futura sobrinha,
Maria Beatriz, que virá ao mundo para adoçar e alegrar
a minha vida e a de meus familiares!

MÉTODOS DE PESQUISA PARA REDES SOCIAIS

UC11591371 – Adriano Paulino Menezes

Resumo:

Este artigo apresentará alguns aspectos de análise comunicacional para o entendimento do fenômeno contemporâneo das "Redes Sociais Digitais". Será dada uma abordagem sobre como ser assertivo e eficiente nas tratativas e objetivos de comunicação pela Internet. Demonstrarei também uma metodologia de estudo dos diálogos via rede, de modo a se formar um arcabouço de conhecimentos técnicos que possibilitariam o exercício de consultoria no campo das Redes Sociais.

Palavras-chave: Redes Sociais, Métodos de Pesquisa, Consultoria em comunicação, Internet.

1. Métricas das redes

As teorias contemporâneas da administração citam a máxima que diz "O que não pode ser medido, não pode ser controlado". Algumas características das redes sociais podem servir de parâmetro para monitoração e gerenciamento efetivo, buscando o sucesso dos investimentos nas redes. Citaremos algumas:

- Centralidade: são aqueles nós que concentram a maior parte do fluxo de informação. Quanto mais centralizada, menos distribuída e acessível é a rede;

- Proximidade: trata-se da análise da distância média dos nós de rede. Exemplo: numa rede como o Orkut, quantos amigos em comum existem entre duas pessoas;

- Alcance: é a medida de quão esparsa é a rede, tanto geograficamente quanto socialmente. Exemplo: uma pessoa pode ter amigos no Japão e nos Estados Unidos, pode conhecer deputados / senadores, o que não seria possível pessoalmente;

- Fronteiras: seria a delimitação da abrangência de uma rede. Exemplo: até onde pretendo expandir minha rede de amigos, ou, qual é a minha abertura para conhecer pessoas novas;

- Grau de conexão: diz respeito à força das ligações nas redes. Quão sólido é o meu relacionamento com os demais pares. Quantas vezes se mantém contato em uma semana, quantas mensagens são trocadas entre os nós;

- Clusterização: é a medida da distribuição da rede. Essa dimensão analisa como em uma rede social qualquer, estão concentrados os nós, se há igualdade de conexões entre os principais nós;

- Agregação: consiste na capacidade de expansão da rede a partir da assimilação de contatos pertencentes a outros nós, isto é, uma pessoa vai mantendo relacionamento e conhecendo pessoas que eram amigos dos amigos.

- Cooperação: significa se as pessoas estão trabalhando em conjunto nos mesmos projetos, formando empreendimentos;

- Colaboração: este termo se refere a demonstrar se o usuário está conseguindo ou fornecendo apoio para as mais diversas dificuldades profissionais;

- Conflito: outro fenômeno das redes, que mede o grau de disputa e desentendimento entre os diversos participantes a partir de seus ideais. Exemplo: as grandes discussões e debates entre os deputados Jean Willis e Jair Bolsonaro;

- Reciprocidade: é a medição do quanto uma pergunta pode ser respondida e depois formar entre os envolvidos um certo relacionamento;

2. Laços sociais formados nas redes

As redes sociais digitais se formaram a partir da necessidade das pessoas de se reencontrarem ou conhecerem novos amigos. Tendo essa ideia em mente foram construídos os modelos de software atuais e que se tornaram o principal do mundo contemporâneo.

A seguir são detalhados os tipos de laços sociais existentes entre integrantes das redes:

- Laços associativos: é a interação que acontece quando uma pessoa se sente pertencida, associada ou inserida em um grupo, e voluntariamente faz a adesão formal ao grupo na rede social;

- Laços relacionais: trata-se de um relacionamento de apelo mediano, onde usuários trocam informações a respeito de diversos temas e esporadicamente se comunicam;

- Laços dialógicos: é um laço forte e bastante selecionado. Existe a comunicação diária e intensa. São os relacionamentos âncora da maioria das redes de contatos.

3. O que é Capital Social

Capital Social é uma medida de valor que uma interação grupal proporciona, podendo ser entendido como Cultura.

Considerando a evolução dos relacionamentos em rede, e o armazenamento e processamento das informações desses grupos, vai se construindo um arcabouço intelectual próprio, vai se formando uma identidade. Esse é o capital social.

O valor do capital social é intangível, mas relevante. A cultura desses grupos formada com o tempo, constitui um novo ambiente ou espaço para a comunicação sobre temas importantes para seus membros.

E na medida em que esses grupos, bem estruturados, dialogam com outros grupos através de sua interface (ponto de contato), vai se estabelecendo um papel e um posicionamento perante a sociedade.

4. Nível cognitivo

É lógico o fato de que alguns grupos constituídos nas redes sejam superiores a outros, no aspecto de sua estrutura social, da classe dos participantes, da qualidade das iterações, da experiência dos usuários, dos temas a serem debatidos, da tecnologia envolvida, e do dinheiro investido.

Porém ressalta-se que todo o tipo de construção é necessário antropologicamente. Então uma ajuda mútua e imperativa de se realizar deve acontecer, até mesmo porque os grupos mais desenvolvidos receberam auxílio na sua constituição.

5. Auto-organização

Podemos afirmar que a estrutura de funcionamento das redes sociais é moldada de forma autônoma. A maioria dos agrupamentos não possuem uma carta de constituição ou um livro de regras, e apesar disso, são bastante organizadas.

Isso acontece pelas próprias características das redes ou sistemas: necessidade de se perpetuar, inter-relação com outros sistemas, papel sociológico das redes, função e objetivo dos grupos, interesse humano em tais tecnologias, necessidade de se relacionar, disseminação da cultura digital.

Conclui-se que estas tecnologias vieram para ficar, e que nos próximos anos ainda continuarão difundidas e necessárias para a maioria das pessoas.

6. Reciprocidade de comentários

Um dos grandes aspectos relevantes e estruturantes das redes sociais, dos fóruns e dos blogs na Internet, são os comentários enunciados pelos participantes.

Ao lançar uma temática ou debate nos diversos ambientes interativos, aqueles cidadãos interessados no assunto passam a enriquecer as tratativas a partir da postagem de comentários textuais.

Aparentemente é um fato sem importância, porém uma das funções das redes é abrir o espaço para o debate. É impressionante a capacidade de discussão e análise dos diversos problemas comunitários quando da elaboração de comentários pelos usuários.

Transforma-se, portanto, uma simples argumentação tecida em um portal de Internet, em um investimento no capital social daquela instituição. Uma vez pelo fator de evolução em cadeia no qual uma frase puxa a outra, e outra pelo rico debate que estruturam e constroem teorias sobre os assuntos discutidos.

7. Visibilidade dos atores

Uma tendência moderna evidenciada com as novas tecnologias da informação e comunicação, é a "vaidade digital".

A partir do momento em que uma pessoa participa da rede e interage com outros membros, ela passa a construir uma imagem que é alimentada diariamente pelas suas mensagens, as suas músicas, as suas fotos, as suas datas, o seu trabalho, o seu estudo, a sua cidade, dentre outros.

E quando vai tomando gosto pela sua construção social isso é regenerado em uma máquina que não tem pausa, elaborando até mesmo a figura de uma concorrência pela melhor visibilidade.

Passou, portanto, a se tornar relevante um autocuidado em relação aos passos dados no ambiente da Internet. Isso é bastante salutar, pois incrementa a possibilidade de desenvolvimento de conteúdos de boa qualidade e material interessante para os mais variados gostos.

8. Impactos grupais

Há de se destacar que qualquer material postado na Internet, tem a sua disseminação viralizada e pode causar moções enormes nas diversas comunidades virtuais.

Pelo fato de uma pessoa estar vinculada a muitas outras pessoas ou grupos na rede, quando se é emitida uma opinião sobre política, por exemplo, essa mensagem trafega por partidários, apartidários, representantes do governo, cidadãos das mais diversas classes e até fora do país.

Isso eleva exponencialmente o poder de mobilização das comunidades temáticas nas suas atuações.

Pode-se considerar um fator de estudos pela sociologia, este tipo de manifestação social, recursiva e viral, que constitui na ampliação da força de atuação e de opinião dos indivíduos no momento em que participam de grupos virtuais.

9. Obrigação moral

As comunidades da Internet, pela maneira com que são administradas, obrigam seus integrantes a voluntariamente adotarem terem conduta ética e a representarem bem os interesses dos grupos.

Apesar de alguns grupos não possuírem regras de conduta especificadas formalmente, a maneira orgânica com que é realizada a moderação pelos pares, acabam enquadrando o estilo de comunicação dos membros e a forma como representam os interesses aos demais grupos.

Um exemplo de comunidade que se autorregula e que possui olhar crítico em relação à moral apresentada pelo grupo, é o movimento do software livre.

Este pessoal, pelo alto viés tecnológico e pelo senso de trabalho colaborativo e comunitário a que são sujeitos, acabam servindo de exemplo e de inspiração para os novos grupos. Neles são eleitos como diretores, os componentes mais preparados e experientes, sendo escolhidos pelos próprios parceiros de trabalho.

Quando algum valor ético é quebrado pelo diretor ou outro membro da comunidade ele é altamente criticado, corrigindo sua atuação ou até mesmo se retirando do colegiado de trabalho.

10. Recursos atuais conectados em rede

As novas mídias de comunicação e informação construíram um movimento inédito na história da humanidade, que é a convergência digital.

Hoje muitas ferramentas fabricadas ao longo dos anos, podem ser encontradas em um pequeno e barato smartphone que cabe no bolso, por exemplo: telefone, computador, calculadora, tradutor, televisão, máquina fotográfica, radio, máquina de datilografia, GPS, mapa, filmadora, livro, revista, jornal, comércio/loja, classificados, jogo, e mais outras centenas de funcionalidades desenvolvidas pela criatividade humana nos softwares aplicativos.

Essa riqueza de recursos faz com que as pessoas fiquem mais conectadas, atualizadas e interessadas pelas novas tecnologias. Explicando o sucesso e o caráter de destaque que têm as redes sociais no mundo contemporâneo.

Essa situação será evoluída ainda mais com o advento da "Internet das Coisas" (dispositivos como óculos, roupas, casas, geladeiras, entre outros, com automatização e conexão em rede), a consolidação da computação em nuvem (aplicativos que são instalados na própria Internet), o "Big Data" (evolução da capacidade de armazenamento de informações), a evolução da mobilidade (dispersão de equipamentos portáteis) e o fator social da colaboração e compartilhamento (pessoas mais atuantes socialmente).

Projeta-se, portanto, um cenário de alto dinamismo nas comunicações, alta geração de receita pelas empresas e uma maior distribuição de riquezas pela população (menor concentração). Mas isso carrega um preço de uma constante capacitação profissional para utilizar e desenvolver essas tecnologias, e o direcionamento de políticas públicas para a área de Comunicação, Tecnologia e Inovação.

11. Quais são os temas que "bombam" nas redes?

Geralmente quando algum assunto tem relação com a maioria da população, tem relevância social e é abordado de maneira lúdica (engraçada) esse tema adquire status de destaque perante outros.

Ultimamente (anos 2014 a 2016) os tópicos que envolvem política, identidade de raça, esportes, personalidades, relacionamentos amorosos, drogas, comunidade LGBT, são tidos como relevantes.

Porém, há uma necessidade de oxigenação das redes sociais, de modo que nelas sejam tratados assuntos de diversas categorias, ampliando o interesse das pessoas sobre esta nova mídia. Alguns temas que poderiam ser mais comentados nas redes são os tópicos técnicos e profissionais, aqueles relacionados ao mercado de trabalho, que transformariam as redes em um ambiente mais rico e valorizado.

12. Como as pessoas "conversam" no mundo virtual?

A Internet oferece várias maneiras de se relacionar, algumas delas se inspiraram nos meios de comunicação já estabelecidos e outras são totalmente inovadoras. Citamos alguns das mais relevantes e usadas atualmente:

- Chat: é a troca de frases digitadas em tempo real, como se fosse um pingpong, utilizando computadores ou celulares. São usados por grupos de pessoas que acessam uma "sala" virtual com temática específica;

- E-mail: é uma ferramenta similar ao correio por cartas, porém virtual. Além dos campos como assunto, destinatários e o próprio texto, é possível anexar arquivos diversos como vídeos, áudio, documentos, planilhas, etc.;

- Blog: é uma espécie de página de Internet pessoal, onde o autor usa de um modelo pré-elaborado de layout ou apresentação, e tece textos relacionados ao tema do portal. Em alguns casos existe a figura dos comentários que são espaços abertos aos leitores para interagir com o autor sobre os textos;

- Grupos de discussão ou Fóruns: são um ambiente temático onde são debatidos temas relevantes para os integrantes do grupo. Funciona da seguinte maneira, uma pessoa traz uma pergunta ou dúvida e os outros membros da rede tentam auxiliar e responder o colega, sendo que as soluções ficam registradas para que quando outrem tiver o mesmo problema, seja possível recorrer às análises já realizadas;

- Redes Sociais Digitais: a princípio pode-se definir redes sociais como um espaço virtual onde são registrados relacionamentos interpessoais e onde é possível encontrar parceiros em torno de um tema comum, amigos de infância, colegas de faculdade ou trabalho, na forma de avatares ou perfis;

- Mensageiros Instantâneos: é uma forma direta do chat. Instala-se um software no computador que mostra quando o usuário está conectado à Internet e permite enviar mensagens a estas pessoas no momento;

- Portal de Vídeos: é uma rede específica para postagem de vídeos a serem visualizados por streaming ou fluxo. Com o advento dos smartphones ficou mais fácil o acesso às câmeras digitais, aumentando consideravelmente a produção de vídeos caseiros ou semiprofissionais. Nesses portais se faz viável a divulgação destes trabalhos;

- Podcasts: são pequenos arquivos de áudio distribuídos nas redes, que concentram análises sobre temas de interesse. No lugar de escrever documentos extensos, se grava a voz do locutor e entrega ao usuário no ambiente virtual.

13. Conclusão

Nesse trabalho procurou-se abordar algumas formas de se analisar, estudar e entender as Redes Sociais Digitais.

Construímos a narrativa na forma de tópicos e classificações, para possibilitar uma assimilação mais tranquila do leitor aos conteúdos abordados.

Um entendimento revelado nesta pesquisa, é o fato de que as redes sociais são um fenômeno necessário para um mundo conectado, interligado e aberto; são grandes as possibilidades de exploração comercial e filosófica destas ferramentas; e cita-se que é difícil desconstruir esta realidade estabelecida, fazendo-se necessário às pessoas físicas e jurídicas aprenderem, usarem e buscarem espaços próprios nos ambientes destas tecnologias.

14. Bibliografia

- JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Editora São Paulo. 2009;
- LEMOS, André; LÉVY, Pierre. **O futuro da Internet**. Editora Paulus. 2010;
- RECUERO, Raquel. **Métodos de Pesquisa em Redes Sociais na Internet**. Disponível em <http://pt.slideshare.net/raquelrecuero/rosaria>. Acessado em 02 de Junho de 2016.